

NOME: JULIANO FIORELINI NUNES

TÍTULO: ESTUDO DOS INSETOS PARASITÓIDES ASSOCIADOS À CULTURA DO CAFÉ (*Coffea arabica* L.) CULTIVADO EM SISTEMA ORGÂNICO E CONVENCIONAL, NO SUDOESTE DE MINAS GERAIS

AUTORES: JULIANO FIORELINI NUNES, SÔNIA LUCIA MODESTO ZAMPIEROM, DOMÍCIO PEREIRA DA COSTA JUNIOR, TATIANA ALVES MARTINS, CINTHIA MARINA SILVA, CARLO TAVARES SILVEIRA, STÉFANO TEIXEIRA LOPES SILVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): BPO/PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: CAFÉ ORGÂNICO; CONTROLE BIOLÓGICO; PRAGA DO CAFÉ.

RESUMO

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café (*Coffea arabica* L.), com mais de 2,8 milhões de hectares plantados e aproximadamente 10 milhões de pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a cultura. Minas Gerais é o estado que mais produz café no Brasil, com produção aproximada de 21,6 milhões de sacas na safra de 2012 em aproximadamente 1 milhão de hectares plantados. Essa alta produtividade é mantida com variedades adaptadas às regiões cafeeiras e também às custas de intenso controle de doenças e pragas. Podemos destacar dentre as pragas de grande importância a Broca-do-café, *Hypothenemus hampei* Ferrari, (Coleoptera: Curculionidae) e o Bicho-mineiro do cafeeiro, *Leucoptera coffeella* Guérin-Mèneville (Lepidoptera: Lyonetiidae) que causam extensos danos aos frutos e folhas respectivamente, trazendo prejuízos consideráveis à produção. Estas pragas são controladas, no sistema convencional, com o uso de diversos inseticidas que além de controlarem os insetos-praga também causam prejuízo à entomofauna como um todo, ao meio ambiente e frequentemente ao ser humano. Visando contribuir para a melhoria do conhecimento da entomofauna associada à cultura do café em especial dos possíveis inimigos naturais das pragas, no intuito de contribuir para a redução do uso de agrotóxicos na cultura do café, o presente trabalho objetivou amostrar a entomofauna dos cafezais orgânico e convencional, assim como os frutos e folhas atacados pelas pragas citadas, com a intenção de obter os possíveis parasitoides (inimigos naturais) emergidos. Para este fim, mensalmente são coletados insetos por meio de redes de varredura nos dois sistemas de cultivo estudados (orgânico e convencional) Assim como um mínimo de 50 frutos e 25 folhas com sintomas do ataque da praga em cada tratamento. Os resultados parciais, após 3 coletas em que o material foi processado, mostram um total de 2.486 insetos coletados pela técnica de varredura da vegetação, sendo destes, 828 no sistema convencional e 1658 no sistema orgânico. Os insetos com hábito parasitoide somaram 70 e 86 respectivamente demonstrando que há uma maior abundância de insetos na cultura orgânica e também maior abundância de inimigos naturais da ordem Hymenoptera, com hábito parasitoide. As superfamílias de Hymenoptera identificadas até o momento foram: Chalcidoidea, Chrysoidea, Cynipoidea; Ichneumonoidea e Platygastroidea. Os 300 frutos amostrados nas primeiras três coletas, nos dois sistemas estudados, revelaram a presença de 663 indivíduos de *Hypothenemus hampei*, com um máximo de 28 brocas por fruto no sistema convencional. A presença de outros insetos foi extremamente baixa, sendo encontrados apenas 2 Diptera, 3 Lepidoptera e 7 Hymenoptera, estes últimos foram os únicos parasitoides identificados (Família Ceraphronidae) e são oriundos de um único fruto coletado no sistema convencional. Os resultados com as folhas coletadas trouxeram até o momento 105 indivíduos de *Leucoptera coffeella* no cultivo convencional e 66 no cultivo orgânico e ainda um total de 24 e 16 himenópteros parasitoides respectivamente, pertencentes às famílias Braconidae (82,5%), Pteromalidae (2,5%), Eulophidae (7,5%), Aphelinidae (5%) e Figitidae (2,5%). Os resultados parciais mostram uma entomofauna 50% maior presente no cafezal orgânico, embora isso não se reflita no número de insetos-praga encontrados nas folhas e frutos, o que pode estar relacionado ao uso de constantes inseticidas no sistema convencional e a ausência deles no cultivo orgânico. A identificação mais acurada dos Hymenoptera parasitoides amostrados, poderá ser importante para a melhoria do entendimento da dinâmica praga-inimigo natural e assim poder contribuir para a redução do uso de agrotóxicos na cultura do café.